

RECICLAGEM DOS RECICLÁVEIS (RECICLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem dos recicláveis* é o processo de transformação dos materiais descartados aptos para serem reutilizados, de modo a criar novos produtos, economizando recursos naturais, prolongando a vida útil dos aterros sanitários e contribuindo com a reurbanização intrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Reutilização dos recicláveis. 2. Reaproveitamento dos recicláveis. 3. Recuperação dos recicláveis. 4. Reaproveitamento do resíduo reutilizável.

Neologia. As duas expressões compostas *reciclagem dos recicláveis caseira* e *reciclagem dos recicláveis industrial* são neologismos técnicos da Reciclogia.

Antonimologia: 1. Desperdício dos materiais recicláveis. 2. Acumulação de lixo apto a reciclar. 3. Colmatação do lixo.

Estrangeirismologia: o *recycling*; os *recyclable materials*; as *ecological policies*; a *sustainability*; o trio *reduce-reuse-recycle*; a *bionomie*; a *chatarra electrónica*; a *reutilización*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade planetária.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Reciclemos nossa reciclagem. Reciclemos o reciclável. Reciclar-se é reinventar-se. Reciclagem é readaptação.*

Coloquiologia. Eis 3 ditos populares referentes à reciclagem dos recicláveis: – *Lixo é luxo. Lixo é útil. Lixo é dinheiro.*

Citaciologia: – *Em a natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma* (Antoine-Laurent de Lavoisier, 1743–1794).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem lúcida; o holopensene pessoal da moderação nas aplicações dos recursos naturais; os reciclopenses; a reciclopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensidade; o holopensene da Ecologia Cosmoética viabilizando a sustentabilidade.

Fatologia: a reciclagem dos recicláveis; a ecoeficiência; a casa construída com materiais reciclados; os livros produzidos com plástico reutilizado; a reciclagem de plásticos produzindo matéria-prima para as indústrias de tecidos, tintas, encanamentos, telhas, vassouras, lonas e sacos de lixo; a “madeira” de plástico reciclado utilizada na fabricação de móveis, *decks* e pisos; a sucata tecnológica transformada em novos computadores; a reciclagem de cartucho de impressora; a reciclagem dos resíduos da construção; a reciclagem de lata de alumínio; a reciclagem do óleo de cozinha transformado em biodiesel e sabão; o reaproveitamento das cinzas nas termelétricas para fazer tijolos; a compostagem do lixo orgânico em adubo; o reaproveitamento da água da chuva; o vidro descartado derretido e transformado em novo utilitário; o reaproveitamento do papel e papelão diminuindo o desmatamento; os móveis, quadros e roupas velhas ganhando “cara nova” com toque de criatividade (customização); o consumismo excessivo; a insaciabilidade materiológica; a patologia da fartura; a sujeira acumulada; a mudança de vida necessária aos neo-hábitos;

a recin contínua; a reciclagem dos conceitos; o fato de, por vezes, o caçador virar ecologista; o hábito de reciclar adquirido ainda na infância; as empresas transformando resíduo em lucro; a higiene planetária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal dos ambientes saudáveis; a evitação de assédios extrafísicos decorrentes da sujeira condensada; os bagulhos energéticos; a limpeza das energias conscienciais (ECs) gravitantes; a ampliação da lucidez multidimensional por meio da interassistencialidade; a *inteligência evolutiva* (IE); a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); os paradeveres relativo ao ambiente; as reurbexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo lucidez-autoconscientização* nas reciclagem em geral; o *sinergismo Tecnologia de Recuperação Ambiental–Paratecnologia Reurbanizadora*; o *sinergismo autopredisposição à reciclagem–predisposição assistencial dos amparadores*; o *sinergismo teoria da recin–prática da recin*.

Principiologia: o *princípio da inteligência evolutiva* no uso dos recursos naturais; o *princípio do reaproveitamento dos resíduos*; o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio dos paradeveres ambientais*; o *princípio de desarrumar arrumando*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cosmoético da higiene ambiental*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de exemplarismo pessoal* (CEP); o *código pessoal de prioridades evolutivas*; a *reciclagem do código pessoal vigente*; o *código cultural*; o *código de autoconscientização ambiental*; o *código da limpeza planetária*.

Teoriologia: a *teoria da recin*; a *teoria da Autopensenologia*; a *teática da tares*; a *teoria da escolha*; a *teoria da Era da Fatura*; a *teoria dos 3 Rs* (reciclar, reduzir e reutilizar); a *teoria da sustentabilidade*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da autodecisão*; as *tecnologias para evitação dos desperdícios*; as *técnicas de reciclagem dos resíduos*; as *técnicas de conservação dos recursos naturais*; as *técnicas da educação e gestão ambiental*.

Voluntariologia: o *voluntário da coleta seletiva dos resíduos*; o *voluntário da preservação planetária*; o *voluntário intermissivista afeito à Reciclogologia*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Consciencio-metrologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito da organização pessoal*; o *efeito do consumo consciente*; o *efeito de diminuir a exploração dos recursos naturais*; o *efeito de reduzir o lixo*; o *efeito do desenvolvimento tecnológico*; os *efeitos evolutivos dos bônus das reciclagens*.

Neossinapsologia: as *mudanças intraconscienciais promovendo neossinapses*; as *neossinapses recicladoras pelo desassédio de neo-hábitos*; o *consumo excessivo podendo desviar a construção de neossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo recéxis-recin*; o *ciclo de vida*; o *ciclo da Ecologia*; o *ciclo da aprendizagem uso-reciclagem-reuso*.

Enumerologia: a *solução para os resíduos*; a *transformação buscando o reaproveitamento*; a *predisposição para a conscientização*; a *motivação para a reciclagem*; a *gratificação pela reeducação*; a *priorização ecológica*; a *sustentação da saúde planetária*.

Binomiologia: o *binômio Ecologia-sustentabilidade*; o *binômio educação-reciclagem*; o *binômio reduzir o lixo–aumentar o reaproveitamento dos recicláveis*; o *binômio consumo consciente–diminuição de reciclados*; o *binômio reaproveitamento–diminuição da extração natural*; o *binômio indústria poluidora–indústria recicladora*; o *binômio reciclagem por opção–reciclagem por obrigação na conservação da Natureza*.

Interaciologia: a interação recin intrafísica–recin extrafísica; a interação abertismo consciencial–Conviviologia; a interação desperdício-escassez; a interação aquecimento global–efeito estufa; a interação reciclagem-ludismo; a interação aproveitamento consciente–continuidade do futuro; a interação reaproveitamento–inteligência evolutiva.

Crescendologia: o crescendo da sobrevivência; o crescendo passado-presente-futuro; o crescendo vontade-intenção-determinação-realização; o crescendo intercompreensão-intercooperação; o crescendo evolutivo crise-crescimento; o crescendo planeta-hospital–planeta-escola.

Trinomiologia: o trinômio resíduos recicláveis–destinação final–ciclo produtivo; o trinômio lixo–aterros-incineradores; o trinômio vontade-decisão-determinação na mudança dos hábitos de reciclagem.

Polinomiologia: o polinômio repensar-reduzir-reutilizar-reciclar.

Antagonismologia: o antagonismo consumismo patológico / consumismo sadio; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo limpeza / sujeira; o antagonismo útil / inútil; o antagonismo tradição / renovação; o antagonismo bem-estar / malestar.

Paradoxologia: o paradoxo de o acúmulo de minidesperdícios continuados poder ser muito maior se comparado ao maxidesperdício eventual; o paradoxo do aproveitamento do desperdício; o paradoxo do lixo-luxo.

Politicologia: a conscienciocracia; a tecnocracia; a recexocracia; a lucidocracia; a reciclocracia; a discernimentocracia; a evoluciocracia; as políticas públicas de conservação ambiental.

Legislogia: as leis ambientais; as leis da economia; a lei de extração de recursos naturais; a lei do maior esforço aplicada à reciclagem; a lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos; a lei da interdependência grupal.

Filiologia: a reciclofilia; a neofilia; a recinofilia; a recexofilia; a conviviofilia; a cognofilia; a antropofilia; a sociofilia; a comunicofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a reciclofobia; a consumofobia; a ataxofobia; a neofobia; a misofobia; a rupofobia; a tropofobia.

Sindromologia: a síndrome da robotização existencial; a síndrome do consumismo; a síndrome da catástrofe iminente.

Maniologia: a tecnomania; a ludomania; a neutralização da fracassomania; a controlemania; a reciclomania.

Mitologia: o mito da Natureza sem fim; o mito de tudo ser reciclável.

Holotecologia: a recicloteca; a ecoteca; a biologoteca; a ciencioteca; a convivioteca; a experimentoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a reurbanoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Reciclogia; a Autodeterminologia; a Autodiscernimentologia; a Recinologia; a Recexologia; a Experimentologia; a Extrafisiologia; a Conscienciometrologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin proativa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens sensatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem dos recicláveis *caseira* = o aproveitamento dos resíduos orgânicos domésticos na produção de adubo e dos materiais descartáveis em artesanatos, a exemplo de vasos e brinquedos; reciclagem dos recicláveis *industrial* = a manufatura dos materiais descartados em novos produtos, a exemplo de móveis e livros de plástico.

Culturologia: a *cultura do reuso*; a *cultura de preservar*; a *cultura de cuidar do ambiente natural*; a *cultura das inutilidades*; a *cultura do esbanjamento*; a *cultura da moda*; a *cultura das banalidades*; a *cultura do desperdício*; a *cultura da irresponsabilidade*.

Curiosologia. A produção de resíduos inicia-se junto à História Humana, porém os primeiros lixões formados e transformados em aterros controlados foram localizados em Atenas (a partir de 500 a.e.c.). Atualmente, por ano, estima-se a produção média de 300 quilos de resíduos por pessoa, totalizando 30 bilhões de toneladas de refugos sólidos lançados no Planeta.

Taxologia. Eis, na ordem crescente de reutilização profícua, 5 categorias de aterros controlados dos resíduos:

1. **Lixão:** depositados em terrenos a céu aberto e sem tratamento.
2. **Aterro sanitário:** lançados em valas forradas com lonas plásticas, compactados e cobertos com camada de terra, sendo os gases e chorumes tratados.
3. **Incineração:** queimados em temperatura acima de 900°C, diminuindo o lixo nos aterros e podendo gerar energia elétrica.
4. **Compostagem:** trabalhados e transformados em materiais orgânicos fertilizadores.
5. **Reciclagem:** tratados sendo matéria-prima, diminuindo a quantidade de resíduos nos aterros e a extração de recursos naturais.

Profilaxia. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 5 posturas úteis para evitar a poluição ambiental:

1. **Consumo consciente:** erradicar a compra por impulso; avaliar a necessidade do consumo; adquirir produtos duráveis ao invés dos descartáveis.
2. **Separação dos descartáveis:** classificar os recicláveis e os não recicláveis.
3. **Padronização de cores dos recipientes de resíduos:** separar de acordo com as cores azul (papel, papelão); amarelo (metal); verde (vidro); vermelho (plástico); marrom (orgânico); cinza (lixo não reciclável); preto (madeira); branco (lixo hospitalar); laranja (resíduos perigosos); roxo (resíduos radioativos).
4. **Coleta Seletiva:** recolher os materiais possíveis de serem reciclados, sendo separados diretamente na fonte geradora.
5. **Destinação responsável:** encaminhar o material reciclável para a coleta seletiva.

Tabelologia. Sob a ótica da *Reciclogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 tipos de materiais recicláveis e não recicláveis, pertencentes a 4 categorias básicas (metal, papel, plástico e vidro):

Tabela – Tipos de Materias Recicláveis e não Recicláveis

N ^{os}	Tipos	Recicláveis	Não Recicláveis
01.	Metal	Cobre	Latas de verniz
02.	Metal	Embalagem de marmite e papel alumínio limpo	Latas de solventes químicos
03.	Metal	Ferragens, arames, pregos, chapas e canos	Aerossóis e latas de inseticidas
04.	Metal	Latas	Grampos de grampeador
05.	Metal	Panelas sem cabo	Esponja de aço
06.	Metal	Tampinhas de garrafas	Clipes
07.	Papel	Caixa de pizza	Etiquetas adesivas
08.	Papel	Caixas de papelão	Papel celofane
09.	Papel	Cartolinas e papel cartão	Fotografias
10.	Papel	Formulários de computador	Papel carbono
11.	Papel	Jornais e revistas	Papéis sanitários e guardanapos
12.	Papel	Listas telefônicas	Papéis plastificados
13.	Papel	Papel sulfite de toda ordem	Papéis engordurados e parafinados
14.	Plástico	Copos, garrafas, sacolas, embalagens, encanamentos	Polínylon, embalagens metalizadas
15.	Plástico	Embalagens, bandejas de plástico e acrílico	Cabos de panelas
16.	Plástico	Isopor	Espuma
17.	Vidro	Copos	Cerâmicas, porcelanas
18.	Vidro	Frascos de remédios vazios	Óculos
19.	Vidro	Garrafas	Para-brisa de carros
20.	Vidro	Recipientes e embalagens	Espelhos, vidro temperado, louças, tubos de TV, monitores

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando a relação estreita com a reciclagem dos recicláveis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Confrontação urbanística:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
03. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.

04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Lição recicladora:** Seriexologia; Neutro.
07. **Lixo mnemônico:** Holomnemônica; Neutro.
08. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
09. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
10. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
11. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Sujismundismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vida ecológica:** Intrafisicologia; Homeostático.

A RECICLAGEM DOS RECICLÁVEIS É CONDIÇÃO ESSENCIAL NA SUSTENTABILIDADE PLANETÁRIA, POR MEIO DO REAPROVEITAMENTO LÚCIDO DOS RESÍDUOS REUTILIZÁVEIS, AUXILIANDO NA REURBANIZAÇÃO DA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica diariamente a reciclagem dos recicláveis? Refletindo antes de consumir, aproveitando ao máximo os produtos consumidos antes de descartá-los e selecionando os resíduos para o reaproveitamento?

Filmografia Específica:

1. **Lixo Extraordinário.** **Título Original:** *Waste Land*. **País:** Reino Unido da Grã-Bretanha & Brasil **Data:** 2010. **Duração:** 99 minutos. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legenda:** Português; & Inglês (em DVD). **Direção:** Lucy Walker. **Codireção:** João Jardim; & Karen Harley. **Elenco:** Sebastião Carlos dos Santos; José Carlos da Silva Bala Lopes; Suelem Pereira Dias; & Isis Rodrigues Garros. **Produção:** Angus Aynsley; & Hank Levine. **Coprodução:** Peter Marin. **Produção Executiva:** Fernando Meirelles; Miel de Botton Aynsley; Andrea Barta Ribeiro; & Jackie de Botton. **Fotografia:** Dudu Miranda. **Música:** Moby. **Edição:** Pedro Kos. **Efeitos Sonoros:** Aloysio Compasso; & José Lozeiro. **Estúdio:** Almega Projects 02 Filmes. **Sinopse:** Filmado ao longo de 2 anos (agosto de 2007 a maio de 2009), *Lixo Extraordinário* acompanha o trabalho do artista plástico Vik Muniz no aterro sanitário Jardim Gramacho, na periferia do Rio de Janeiro. Lá, fotografa o grupo de catadores de materiais recicláveis, com o objetivo inicial de retratá-los. No entanto, o trabalho com os personagens revela a dignidade e o desespero enfrentado quando sugeridos a reimaginar as próprias vidas fora daquele ambiente. A equipe tem acesso a todo o processo e, no final, revela o poder transformador da arte e da alquimia do espírito humano.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 658.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 36, 37 e 334.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 297.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 519.

5. **Idem; Temas da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 100, 101, 132 e 133.

6. **Visser, Wayne; Os 50 + Importantes Livros em Sustentabilidade** (*The Top 50 Sustainability Books*); pref. Sérgio Mascarenhas; trad. Francisca Aguiar; 270 p.; 50 caps.; 69 enus.; 62 fotos; 95 ilus.; 20 x 16 cm; br.; *Petrópolis*; São Paulo, SP; 2012; páginas 89, 96 a 98, 108, 109, 122, 123, 127 e 128.

7. **Waldman, Maurício; Lixo: Cenário e Desafios: Abordagens Básicas para Entender os Resíduos Sólidos;** 230 p.; 3 caps.; 20 fotos; 5 ilus.; 1 mapa; 23 x 16 cm; br.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2010; páginas 11, 12, 14 a 20, 24, 29 a 31, 44 a 46, 57, 76 a 86, 88 a 98, 121, 123, 124, 128, 129, 149, 198, 210, 214, 215 e 219.

Webgrafia Específica:

1. **Sindiconet; Lista de Materiais Recicláveis e não-recicláveis;** Seção: *Coleta Seletiva*; disponível em: <<http://www.sindiconet.com.br/6857/Informese/Coleta-Seletiva/Lista-de-materiais-reciclaveis-e-naoreciclaveis>>; acesso em: 12.05.14.

L. H. M.